



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

MEDICAMENTOS DE AÇÃO SEDATIVA E/OU ANALGÉSICA . Carvalho CG , Carvalho PRA , Alievi PT , Martinbiancho J , Trotta EA . Serviço de Pediatria - Departamento de Pediatria . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Nos EUA, mais de 50% dos medicamentos prescritos em pediatria não são apropriados para uso em crianças, de acordo com o FDA. Os medicamentos de ação sedativa/analgésica são muito utilizados em Unidades de Tratamento Intensivo Pediátricas (UTIP). De acordo com a condição de uso, a prescrição dos medicamentos pode ser dividida em: "se necessário" (SN), quando usada só em dadas circunstâncias, a critério do avaliador, "conforme avaliação médica" (CAM), quando o uso exigir a avaliação de médico, e "fixo" (FX), quando houver orientação de uso continuado do fármaco. Objetivos: Avaliar a prevalência de prescrição de sedativos/analgésicos "não-apropriados para uso em crianças" em pacientes admitidos na UTIP do HCPA, de acordo com condição de uso na prescrição. Causística: Estudo transversal, observacional, baseado na prescrição dos pacientes da UTIP em seis semanas consecutivas, em dias diferentes a cada semana. Foram analisadas as prescrições de pacientes internados nos dias de avaliação (julho/agosto de 2002), exceto aquelas já avaliadas uma vez. Foram registrados: idade, sexo, peso, superfície corporal e motivo de admissão dos pacientes, além dos sedativos e analgésicos prescritos. Foram considerados NA os medicamentos cuja eficácia e segurança não está estabelecida em pediatria e NP, aqueles cuja prescrição não segue a orientação recomendada (por faixa etária, dose, frequência, via ou indicação) pelo FDA. Resultados: A amostra consistiu de 51 pacientes, em 54 internações. Apenas um paciente não usou medicamentos desse grupo. Foram totalizados 274 itens de prescrição de 13 fármacos diferentes, em 290 classificações de uso. O fármaco mais prescrito foi midazolam, seguido de paracetamol e dipirona. Registrou-se uma média de 5 fármacos por paciente. A causa de admissão mais frequente foi respiratória (57%). Foram observadas prevalências de 38% de uso CAM, 21,7%, FX e 40,3%, SN. Dentre os fármacos prescritos no grupo da condição SN, 31% foram NA e 49% NP, o que foi estatisticamente diferente dos outros grupos. Conclusões: Diante dos resultados obtidos, torna-se questionável a prescrição de medicamentos na condição de "se necessário", já que muitas vezes o avaliador não tem conhecimento ou critérios objetivos para o seu uso adequado.